

RELATÓRIO SOBRE TIMOR LESTE

Abril de 2000



Administração de Transição das
Nações Unidas em Timor Leste
Gabinete de Comunicação e Informação Pública
Não é um documento oficial. Apenas para informação.

Conteúdo

- **Introdução.....1**
- **Situação Humanitária2**
 - ✓ *Regresso de Refugiados*
 - ✓ *Distribuição de Alimentos*
 - ✓ *Habitação*
- **Infraestructuras.....3**
 - ✓ *Serviço Postal*
 - ✓ *Transporte aéreo*
- **Serviços Sociais.....3**
 - ✓ *Educação*
 - ✓ *Saúde*
- **Desenvolvimento Institucional...4**
 - ✓ *Administração Pública*
 - ✓ *Controlo das Fronteiras*
- **Desenvolvimento dos Meios de Comunicação Social5**
- **Desenvolvimento Económico.....6**
 - ✓ *Emprego*
 - ✓ *Sector Privado*
 - ✓ *Agricultura e Pecuária*
- **Estado de Direito8**
 - ✓ *Poder Judicial*
 - ✓ *Polícia Civil*
 - ✓ *Serviço de Polícia de Timor Leste*
 - ✓ *Grupo de Assistência à Polícia*
 - ✓ *Sistema Penitenciário*
- **Direitos Humanos9**
- **Paz e Segurança10**
 - ✓ *Segurança*
- **Evolução Recente dos Fundos Especiais11**
 - ✓ *Fundo Especial da UNTAET*
 - ✓ *Fundo Especial para Timor Leste administrado pelo Banco Mundial*

**ACRÓNIMOS USADOS NESTA
PUBLICAÇÃO**

ACNUR	Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados
AusAID	Banco Asiático para o Desenvolvimento
CARE	CARE International
CCN	Conselho Consultivo Nacional
CICV	Comité Internacional da Cruz Vermelha
CIVPOL	Polícia Civil das Nações Unidas
CNRT	Conselho Nacional da Resistência Timorense
FAO	Organização para a Alimentação e a Agricultura
GOAL	GOAL Irlanda
GPA	Governança e Administração Pública
INTERFET	Força Internacional em Timor Leste
JICA	Organismo Japonês de Cooperação Internacional
OCHA	Organismo de Coordenação da Ajuda Humanitária
OIM	Organização Internacional das Migrações
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMNU	Observadores Militares das Nações Unidas
OMS	Organização Mundial de Saúde

OXFAM	Oxfam International
PAM	Programa Alimentar Mundial
PKF	Força de Manutenção de Paz das Nações Unidas
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
RESG	Representante Especial do Secretário Geral
TNI	Tentara Nasional Indonesia (Forças Armadas Nacionais Indonésias)
UHP	Estrutura Humanitária da UNTAET
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
UNTAET	Administração de Transição das Nações Unidas em Timor Leste
USAID	Organismo dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional

Esta publicação é produzida pelo Gabinete de Comunicação e Informação Pública (OCPI) em cooperação com a Unidade de Coordenação de Doadores. A informação constante desta publicação abrange a terceira semana de Abril de 2000.

INTRODUÇÃO

Nos seis meses que decorreram desde que a UNTAET foi criada, em 25 de Outubro de 1999, foram emitidos dezassete regulamentos; os impostos estão a ser cobrados; a Academia de Polícia está a formar os seus primeiros cadetes; a Comissão da Função Pública está a realizar as suas sessões deliberativas regulares; quatro mil funcionários públicos timorenses estão inscritos nas folhas de pagamento; espera-se que o primeiro julgamento tenha início no final de Maio; e foram realizadas mais de 160 exumações. Foi criada a Autoridade Interina no Domínio da Saúde, que está a coordenar os cuidados de saúde em mais de 40 clínicas do país. Cerca de 90% da população em idade escolar que frequentava a escola primária em Agosto de 1999 regressou às aulas. A electricidade foi restabelecida em cerca de 85% da capacidade do país antes da consulta; e o fornecimento de água foi restabelecido em todos os 13 distritos de Timor Leste.

Uma das maiores prioridades da UNTAET, nos próximos seis meses, é reforçar os mecanismos consultivos e a participação dos Timorenses, a todos os níveis. Existem Assembleias Consultivas Distritais e foi tomada a decisão de nomear timorenses para Administradores Adjuntos e para Subchefes de Departamento. A UNTAET vai trabalhar no sentido de integrar actividades da Função Pública de Timor Leste, à medida que esta se for desenvolvendo. Outra área prioritária é o emprego. A UNTAET irá abrir Centros de Emprego na maior parte das capitais de distrito. Já foi iniciado um projecto do Banco Mundial destinado a impulsionar o sector privado timorense e espera-se que, nos próximos meses, se iniciem projectos de reconstrução em grande escala. A UNTAET irá centrar-se também no auxílio ao lançamento do processo de elaboração da constituição de Timor Leste. A missão irá concentrar-se também na redução do número de efectivos da força de manutenção de paz, caso se mantenha a situação de segurança actual e à medida que a CivPol for sendo reforçada. A missão irá trabalhar com os Timorenses para definir as fases da retirada futura da UNTAET.

Durante o período abrangido por este boletim, a situação em termos de segurança, em Timor Leste, manteve-se estável e sob controlo. Os incidentes que ocorreram relacionaram-se mais com problemas sociais e económicos do que com questões de segurança. Para envolver mais o povo timorense na administração do seu país, o Representante Especial do Secretário-Geral (RESG), Sérgio Vieira de Mello, deu instruções para que fossem criadas as Assembleias Consultivas Distritais com a participação de representantes dos partidos políticos, da Igreja, de organizações de mulheres e da juventude.

Paralelamente a esta, existe uma iniciativa para nomear timorenses para Administradores Adjuntos de Distrito e Subchefes de Secção de todos os departamentos no seio da Governação e Administração Pública (GPA). Estas nomeações irão ser feitas através da recém-empossada (24 de Março) Comissão da Função Pública, à qual foi atribuída a tarefa de seleccionar funcionários públicos.

A pedido da UNTAET, uma equipa de representantes de nove ONG timorenses está a proceder a uma avaliação da eficácia dos projectos de ajuda humanitária executados por organismos internacionais de ajuda em Timor Leste. Com base em duas amostras, Manatuto e Suai, a avaliação incidirá sobre projectos que proporcionaram habitação, serviços de saúde e ajuda alimentar. A missão pretende analisar a eficácia dessa ajuda, segundo o ponto de vista dos que a recebem. A avaliação terá início em meados de Abril e, em fins de Maio, será elaborado um relatório final, que será utilizado pela UNTAET na conferência de Lisboa, prevista para Junho.

Além de ter viajado pelo país, o RESG deslocou-se à Indonésia, no final de Março, para discutir a cooperação bilateral entre a Indonésia e a UNTAET. Os assuntos abordados foram desde a cooperação bilateral em questões de fronteira a questões judiciais, passando pela educação e as pensões. O RESG informou também os Embaixadores dos países doadores sobre a situação em Timor Leste.

Em Abril, o RESG visitou o Japão, a China, Kuala Lumpur, tendo passado em revista a estratégia e necessidades da UNTAET para os próximos meses, à luz da próxima Conferência de Doadores, em Lisboa.

Foi criado um gabinete de ligação da UNTAET em Kupang, para facilitar o processo de reconciliação política e o regresso a Timor Leste dos refugiados timorenses.

O primeiro aniversário do massacre na igreja, em Liquiçá, foi assinalado por uma missa celebrada pelo Bispo Carlos Belo. A 6 de Abril de 1999, membros da milícia Besi Merah Putih atacaram o complexo da igreja onde se haviam refugiado centenas de pessoas, depois de membros da milícia terem morto cinco pessoas, nos arredores de Liquiçá, no dia anterior. Famílias inteiras que se encontravam abrigadas na igreja foram atacadas ferozmente – homens, mulheres e crianças – com armas de fogo, machetes e facas. O número exacto de pessoas assassinadas continua a ser incerto, embora a Igreja católica tenha fornecido uma lista de 61 nomes. Os relatos das testemunhas oculares situam esse número perto de 200. Até agora, foram exumados vinte e três corpos de vítimas do massacre.

SITUAÇÃO HUMANITÁRIA

□ *Retorno de Refugiados*

O número de refugiados que regressaram aumentou durante este período, bem como o número de ex-membros das TNI e suas famílias que se encontravam entre os retornados.

O maior grupo de ex-dirigentes das TNI que regressou até agora foi para Aileu. Anteriormente, realizaram-se longas negociações, em que participaram o ACNUR, a UNTAET, o CNRT, a Igreja e as Falintil, para garantir o seu regresso em condições de segurança. Este acontecimento insere-se no programa de reconciliação, segundo o qual os membros da milícia regressados que não tenham cometido crimes graves irão passar por um processo de reintegração, de modo a serem aceites novamente pelos seus vizinhos. Entre estas

actividades de reintegração figuram uma espécie de serviço comunitário, a que se seguem reuniões de bairro onde as pessoas decidem se deverão aceitar de novo na sua comunidade o membro da milícia que ali regressou.

No final de Abril, tinham regressado mais de 160 000 pessoas. A maior parte dos regressos foi organizada pelo ACNUR e a OIM.

Segundo o ACNUR, cerca de 100 000 refugiados continuam em campos em Timor Ocidental.

A actual campanha de desinformação nos campos foi identificada como a principal razão pela qual alguns refugiados não se sentem seguros para regressar. O ACNUR e outras organizações criaram material informativo, numa tentativa de combaterem a campanha de desinformação. Um esforço recente é um vídeo do Serviço de Refugiados dos Jesuítas que realça os aspectos positivos da experiência de repatriação e da situação geral em Timor Leste.

À medida que se aproximava o prazo de 31 de Março anunciado pelo Governo da Indonésia, as autoridades de Jacarta deram a entender que dariam aos refugiados que vivem em campos em Timor Ocidental mais três meses para decidirem se pretendem ali ficar ou regressar a Timor Leste. O ACNUR recebeu também sinais de que a Indonésia não iria suspender o seu apoio aos campos.

Entretanto, as reuniões familiares que juntam timorenses que vivem em lados diferentes da fronteira entre Timor Leste e Timor Ocidental continuaram a realizar-se em Batugade e Oecussi. O RESG participou numa reunião familiar, em Batugade, onde se encontrou com pessoas de Timor Leste que vivem em campos em Timor Ocidental.

□ *Distribuição de Alimentos*

A campanha de distribuição de alimentos, que tem como alvo os grupos vulneráveis, terá de continuar até 2001, segundo o PAM que, juntamente com a FAO, terminou uma avaliação conjunta dos alimentos e colheitas

em todo o território de Timor Leste. De acordo com as conclusões iniciais, a colheita de milho será provavelmente inferior às dos anos anteriores, devido ao facto de os agricultores terem regressado tarde aos seus campos. Será certamente este o caso nas regiões ocidentais mais atingidas, Covalima, Bobonaro e o enclave de Ambeno (Oecussi).

A avaliação realizada pela FAO-PAM refere também que alguns casos identificados de subnutrição entre crianças com menos de 5 anos são atribuídos a práticas dietéticas inadequadas em zonas rurais, que apontam para uma necessidade de campanhas educativas sobre alimentação básica.

□ *Habitação*

A distribuição de *kits* de material de construção da UNTAET continua em marcha em 12 dos 13 distritos, sendo Covalima e Bobonaro os distritos onde esses *kits* foram mais recentemente colocados à disposição das populações.

No final de Abril, tinha chegado a Timor Leste um total de 13 000 *kits* de material de construção. 7385 desses *kits* haviam sido distribuídos e as 2788 famílias que os receberam tinham terminado a construção dos seus abrigos.

INFRAESTRUTURA

A 24 de Abril, o Banco Asiático para o Desenvolvimento (ABD) anunciou a aprovação de um acordo de subsídio no valor de quase 30 milhões de dólares, no âmbito do Fundo Especial para Timor Leste administrado pelo Banco Mundial para a reconstrução das infra-estruturas de Timor Leste. Os fundos irão ser atribuídos, durante os próximos dois anos, à reparação e manutenção de estradas, transporte, portos e rede eléctrica.

Cerca de 7,5 milhões de dólares serão destinados a projectos de recuperação da rede eléctrica.

Mais 20 milhões serão destinados a reparações de emergência de estradas. Espera-se que esses trabalhos empreguem cerca de 750 pessoas, durante os próximos

doze meses. Os primeiros contratos para reparação de emergência de estradas serão atribuídos em Maio.

O acordo também põe de lado 2,2 milhões de dólares para reconstrução e manutenção de instalações portuárias.

□ *Serviço Postal*

O novo serviço postal de Timor Leste, que foi inaugurado a 29 de Abril, presta serviço postal internacional através de Darwin e, a nível nacional, entre Díli e Baucau. Os selos não têm indicação do valor, mas as tarifas foram fixadas em 50 cêntimos de dólar, para o correio internacional, e 10 cêntimos de dólar para o serviço postal nacional. Duzentos mil selos (100 000 nacionais, 100 000 internacionais) foram desenhados e produzidos em Portugal. O governo português ajudou também na recuperação de edifícios e fornecendo equipamento e conhecimentos técnicos, que se cifraram em cerca de 500 000 dólares.

A Estação Central de Correios, em Díli, estará aberta de segunda a sexta-feira, entre as 8 da manhã e as 4 da tarde, e, aos sábados de manhã, entre as 8 e o meio-dia. Estará encerrada aos domingos e feriados oficiais.

□ *Transporte aéreo*

A Quantas inicia os voos comerciais entre Díli e Darwin a 2 de Maio. Um avião comercial está a operar entre Díli e Oecussi, custando 190 dólares a viagem de ida e volta.

SERVIÇOS SOCIAIS

□ *Educação*

Mais de 147 000 crianças estão a frequentar a escola primária em todos os 13 distritos.

A ausência de um currículo normalizado e a falta de formação dos professores primários são dois grandes problemas que o ensino básico enfrenta.

Para melhorar a capacidade técnica dos professores, estes foram entrevistados em todos os distritos para identificar candidatos

para um curso de formação de professores que se prevê vir a começar no início de Maio. Trinta professores de cada um dos 13 distritos irão participar na sessão de formação, que terá uma duração de duas semanas. No final da sessão, a UNICEF e a OXFAM avaliarão os resultados dos cursos de formação.

Estão a ser feitos os preparativos para o exame nacional dos professores, em Junho. Os que ficarem aprovados entrarão para o quadro da função pública.

O Grupo de Trabalho para a Elaboração de um Mapa de Escolas reuniu-se com engenheiros timorenses para lançar a segunda ronda de inspecções dos danos sofridos pelas escolas.

□ *Saúde*

O Armazém Central de Produtos Farmacêuticos de Timor Leste foi inaugurado, em Díli, a 6 de Abril, e é o resultado de uma iniciativa conjunta da Autoridade Interina da Saúde, da UNICEF e da GOAL, uma ONG internacional. O primeiro carregamento de medicamentos, no valor de 670.000 dólares, foi doado por um organismo de auxílio japonês, o JICA. Trata-se da primeira instalação central da nova administração de Timor Leste e será o primeiro ponto central de distribuição de produtos farmacêuticos em Timor Leste, adquirindo, todos os anos, medicamentos e artigos médicos no valor de 2 milhões de dólares. Pela primeira vez desde a consulta popular, os prestadores de cuidados de saúde poderão encomendar os remédios de que necessitam num determinado distrito, em vez de contarem com os *kits* de medicamentos gerais que eram distribuídos até aqui.

A missão conjunta para a saúde, liderada pelo Banco Mundial e que incluía representantes da AusAID, da Comissão Europeia, da Fundação Gulbenkian portuguesa e da UNTAET, recomendou a criação de um programa nacional de saúde com a duração de três anos. O programa tem três componentes: restabelecer o acesso a serviços básicos, criar uma política de saúde (regulamentos e legislação) e gerir e pôr em

execução as actividades do projecto, incluindo a reparação e reconstrução de instalações de prestação de cuidados de saúde.

O programa irá desenrolar-se em três fases, ao longo de três anos, até 2002. O custo estimado, cerca de 40 milhões de dólares, será financiado principalmente pelo Fundo Especial para Timor Leste administrado pelo Banco Mundial e pelo Fundo Especial da UNTAET.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

□ *Administração Pública*

A Comissão da Função Pública (CFP) tomou posse em 24 de Março. Trata-se de um órgão independente que tem como objectivo principal criar uma função pública eficiente e com uma estrutura pouco pesada. Supervisiona o funcionamento da administração de Timor Leste formulando políticas e directrizes relacionadas com recrutamento, escalas de salários e direitos e obrigações dos funcionários públicos. A Comissão é composta por cinco timorenses e dois elementos internacionais e é presidida por Mariano Lopes, o ex-director da rádio e televisão de Timor Leste.

Durante as reuniões realizadas até agora, a CFP recomendou que os futuros funcionários do estado tenham uma semana de trabalho de 40 horas e 12 dias de férias por ano.

Num esforço para fornecer informação sobre a criação da Função Pública e também para familiarizar os funcionários dos escalões mais elevados com as necessidades-chave a nível local, foi iniciada uma série de visitas aos distritos pelo Departamento da Função Pública e do Emprego Público da GPA.

A Academia da Função Pública será inaugurada a 8 de Maio e a formação dos futuros formadores terá início a 24 de Abril.

□ *Controlo das Fronteiras*

O Serviço Timorense de Controlo de Fronteiras irá alargar as suas operações a partir do Aeroporto Internacional de Díli e

do Porto de Batugade, a 1 de Maio. De seguida, está planeado o início das operações em Salele e Oecussi. Um grupo de 18 funcionários do Serviço Timorense de Controlo de Fronteiras terminou um curso de formação básica tendo sido colocados nos Postos de Controlo de Fronteiras de Batugade e Salele. Dez funcionários portugueses de controlo de fronteiras e imigração foram colocados no Aeroporto de Díli e no Porto de Díli para darem assistência à execução das tarefas de controlo de fronteira e formarem o pessoal local, em conjunto com os cinco funcionários alfandegários neozelandeses e os seis australianos que já ali haviam chegado. O Canadá doou 11 veículos todo-o-terreno que serão usados pelo Serviço de Controlo de Fronteiras.

No final de Abril, o Serviço de Controlo de Fronteiras tinha cobrado impostos no valor de 400.000 dólares. A cobrança de impostos iniciou-se a 20 de Março.

Foi publicado um guia sobre a importação de mercadorias para Timor Leste, destinado aos importadores e exportadores comerciais e privados, que está a ser distribuído ao público.

DESENVOLVIMENTO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O projecto da empresa de impressão adquiriu um novo ímpeto. Após reuniões com os principais interessados (ONG e editores de meios de comunicação social) foram redigidos os estatutos. Foram terminadas as reparações das infra-estruturas das instalações de impressão, encomendados consumíveis (papel, tinta, etc.) e foi trazido para Díli um engenheiro encarregado de reparar e renovar as máquinas de impressão. Também foram identificados os antigos impressores.

Ao mesmo tempo que se realizaram várias iniciativas úteis de formação no âmbito dos meios de comunicação social, tanto em Díli como no estrangeiro, a UNTAET patrocinou um consultor da Aliança da Imprensa do Sudeste Asiático (SEAPA) que irá fazer recomendações quanto ao reforço da capacidade dos meios de comunicação

social, com o contributo pleno e directo dos jornalistas timorenses. As suas recomendações incluirão também recomendações sobre a forma mais eficaz de apoiar a Associação de Jornalistas de Timor Leste.

A pedido da UNTAET e com o apoio da UNESCO, uma missão da ABU (União de Difusão da Ásia-Pacífico) visitou Timor Leste para fazer recomendações quanto à futura estrutura da rádio e televisão de Timor Leste. Espera-se que o relatório da missão venha a ser especialmente útil para a Autoridade Independente de Difusão e para o Conselho de Administração da Empresa Pública de Difusão de Timor Leste. Espera-se que a Empresa de Difusão venha a ser criada em consequência de um regulamento sobre meios de difusão que irá ser apresentado, em Maio, ao Conselho Consultivo Nacional.

O complexo de edifícios que albergava a Rádio Indonésia foi escolhido para a futura sede da empresa pública de difusão de Timor Leste. O edifício é utilizado actualmente por uma unidade da Força de Manutenção de Paz das Nações Unidas (UN-PKF) e espera-se que esteja vago no final de Junho, data em que deveria começar a remodelação.

Lospalos e Maliana serão os dois primeiros distritos a dispor de estações de rádio comunitárias. A formação do pessoal iniciou-se no final de Abril e espera-se que as estações estejam operacionais em meados de Maio. A formação e o equipamento são financiados pela UNESCO e organizados pelo Gabinete de Comunicação e Informação Pública (OCPI) e pelos Administradores de Distrito de Lospalos e Maliana. Outros distritos poderão aderir, mais tarde, a este projecto.

✓ Comunicação da UNTAET

Na sequência de dois acidentes fatais em que morreram crianças depois de terem encontrado granadas de mão que explodiram, enquanto brincavam com elas, o OCPI concebeu e irá distribuir nas escolas, na segunda semana de Maio, um cartaz sobre os perigos do material militar que não explodiu.

Foi produzido e distribuído um novo folheto sobre o Estado de Direito que explica as funções do sistema judicial e da Polícia Civil (CivPol).

A primeira revista em vídeo da UNTAET – um conjunto de vídeos, com a duração de uma hora, que apresenta notícias, reportagens de destaque e divertimento – foi distribuída, em 25 de Abril, a todos os distritos. Até estarem disponíveis as emissões de televisão (bem como os projectores de vídeo de ecrã gigante) as revistas em vídeo serão exibidas para as comunidades em receptores de televisão que o OCPI forneceu a todos os Administradores de Distrito. A revista em vídeo terá uma distribuição semanal.

A Rádio UNTAET melhorou a sua programação. Agora, inclui uma hora diária de programação ao vivo, pela manhã e com repetição à noite, de segunda a sexta-feira, e mais duas horas de produção original pré-gravada, todos os dias. Um programa noticioso, em inglês e tétum, é produzido três vezes por dia. Estão a ser produzidos também programas semanais por grupos da sociedade civil sobre questões relacionadas com as disparidades entre os sexos, o Estado de Direito, emprego, juventude e saúde pública. Espera-se que tenha início, na primeira semana de Maio (para coincidir com o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa), um novo programa – sobre meios de comunicação social – em colaboração com a Associação de Jornalistas.

A Rádio UNTAET emite agora ao vivo a partir de Díli, e com programas gerados em computador a partir de Baucau e Maliana. Podem efectuar-se melhorias, e serão feitas, nesses locais para aumentar a sua capacidade. Acabaram de chegar três novos transmissores de FM, vindos das Nações Unidas em Brindisi, e os locais prioritários para a sua instalação serão Suai, Oecussi e Ermera.

Em virtude da melhoria dos transmissores da Rádio UNTAET em Díli, foi oferecida às duas únicas estações de rádio timorenses (Rádio Falintil e Rádio Kmanek) a possibilidade de utilizarem os transmissores da Rádio UNTAET em Díli para difundirem

os seus programas, para além das suas emissões regulares em que utilizam as suas próprias instalações.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

□ Emprego

Deste Janeiro, a UNTAET, os organismos das Nações Unidas, as ONG e o sector privado geraram, em conjunto, cerca de 25.000 novos postos de trabalho. Para tornar a procura de emprego menos pesada, tanto para os candidatos a emprego como para os potenciais empregadores, a UNTAET irá criar Centros de Emprego em todos os 13 distritos. O primeiro será inaugurado a 1 de Maio, em Díli.

Os que procuram emprego poderão deslocar-se a um Centro de Emprego e apresentar a sua experiência profissional e habilitações, ter uma entrevista com funcionários do Centro de Emprego e dar a conhecer a sua disponibilidade aos potenciais empregadores. Além disso, podem obter informação sobre oportunidades de emprego. O pessoal dos Centros será constituído por funcionários timorenses. O primeiro grupo de 16 funcionários irá terminar a sua formação em 28 de Abril.

A UNTAET, o Banco Mundial e o PNUD assinaram, a 1 de Abril, um projecto, no valor de 499.000 dólares, para empregar cerca de 600 pessoas, em Díli. O projecto irá concentrar-se na limpeza de entulhos e detritos das ruas de Díli e espera-se que tenha uma duração de cinco meses. Deverá ser criado um serviço de tratamento de resíduos sólidos como continuação do projecto.

✓ Projectos de Impacte Rápido (PIR)

Em meados de Abril, tinham sido aprovados, no âmbito do Fundo Especial da UNTAET para os PIR, 44 Projectos de Impacte Rápido (PIR), no valor de 497.000 dólares. Estes projectos irão proporcionar trabalho remunerado a mais de 1600 pessoas. O OCHA e o ACNUR patrocinaram projectos num valor total de 88.000 dólares. Os 44 PIR financiados pelo OCHA proporcionaram emprego a 995

pessoas e cinco projectos do ACNUR deram emprego a cerca de 130 pessoas.

✓ **Projectos de Emprego de Transição (PET)**

Espera-se que um total de 15.000 pessoas, em todo o país, venha a beneficiar de emprego a curto prazo através de Projectos de Emprego de Transição. Os PET são financiados pela USAID (um valor estimado de 5 milhões de dólares) e concebidos e postos em execução pela UNTAET. Um Protocolo de Acordo assinado em 17 de Abril pela USAID e a UNTAET disponibiliza 100.000 dólares para cada distrito de Timor Leste, que deverão ser usados para o pagamento de salários e mais 94.000 dólares em ferramentas e equipamentos necessários para a execução dos projectos, bem como equipamentos desportivos.

Os PET financiam principalmente actividades de limpeza, como a limpeza das piscinas de Díli, a pintura da catedral e desobstrução de drenagens e entulhos em todo o país.

✓ **Projecto de Autonomização da Comunidade (PAC)**

A primeira remessa de dinheiro do Projecto de Autonomização da Comunidade, um projecto que tem um valor total de 21,5 milhões de dólares e se insere no âmbito do Fundo Especial para Timor Leste administrado pelo Banco Mundial, foi entregue a três subdistritos do distrito de Liquiçá, durante a terceira semana de Abril.

As assembleias de cada uma das aldeias (suco) recém-seleccionadas identificaram os projectos de recuperação que irão ser financiados com estas verbas. Os projectos individuais têm um valor de cerca de 5600 dólares e incluem a construção de estradas até aldeias isoladas, reconstrução de centros da comunidade destruídos no ano passado e reparação de condutas de água.

Imediatamente depois de receberem os fundos, as aldeias escolhem um homem e uma mulher da assembleia do suco que irão representar a sua aldeia a nível de subdistrito. Isto irá permitir-lhes dar início ao segundo ciclo de projectos mais amplos,

com base em propostas concorrenciais entre grupos da comunidade. As assembleias de subdistrito receberão formação adicional para gerirem os fundos.

Os pagamentos em todos os 13 distritos deverão ser feitos no final de Setembro do corrente ano.

□ **Sector Privado**

Um Projecto de Pequenas e Médias Empresas, através do Fundo Especial administrado pelo Banco Mundial, foi aprovado a 11 de Abril, e tem um valor de 10 milhões de dólares distribuídos por dois anos. Este projecto irá conceder empréstimos às empresas timorenses para ajudar a estimular o desenvolvimento do sector privado do país.

O projecto irá colocar à disposição empréstimos que vão dos 500 aos 50.000 dólares e se destinam a timorenses com planos de empresas viáveis. Poderão ser consideradas ideias de negócios em todos os sectores. Os empréstimos irão ser concedidos e administrados pelo Banco Nacional Ultramarino português. Os formulários de candidatura estão disponíveis nas Sedes de Administração de Distrito e podem ser apresentados ali ou nas agências do BNU. Espera-se que o dinheiro dos empréstimos comece a ser concedido a partir do final de Abril.

No final de Abril, mais de 1.000 empresas tinham efectuado seu registo junto da Unidade de Registo da UNTAET. Cem eram estrangeiras e as restantes timorenses.

□ **Agricultura e Pecuária**

Uma missão conjunta chefiada pelo Banco Mundial, Portugal, a AusAID, a FAO e a UNTAET examinou um programa de recuperação agrícola para os próximos três anos. O custo deste programa foi estimado em 25 milhões de dólares. É provável que o programa venha a ter três componentes principais. A prioridade recairá no restabelecimento dos bens de produção como sementes, adubos, gado e aves. Em segundo lugar, a missão identificou a necessidade de melhores sistemas de

irrigação e a recuperação de estradas rurais, mercados de aldeias, instalações de armazenagem, e tanques de água. Em terceiro, são necessários fundos para centros de assessoria e assistência tecnológicas, e centros de assistência para fomentar o desenvolvimento da agricultura.

A ajuda à recuperação agrícola proveio da Noruega, que contribuiu com 200.000 dólares para o fornecimento de 1.000 toneladas de adubo e para custos relacionados com o projecto. O adubo chegará a Timor Leste no início de Maio e será distribuído por todos os distritos com a colaboração do PAM.

A 4 de Abril, a UNTAET iniciou um curso de formação, com a duração de um mês, sobre saúde animal e criação de animais e destinado a 21 técnicos pecuários timorenses.

Os especialistas da FAO em pescas de pequena escala concluíram que os esforços para a recuperação da indústria de pesca costeira de pequena escala se deveriam concentrar nos stocks de peixes pelágicos, dado que é improvável que venham a ser alvo de capturas excessivas, num futuro previsível, por parte da indústria de pesca de pequena escala local. Identificaram várias áreas que exigem um financiamento urgente por parte dos doadores, como sejam a reparação de barcos e canoas de pesca, a criação de instalações de produção de gelo, o fornecimento de geleiras e equipamento de pesca, bem como a promoção da salga como um meio de conservar o peixe em zonas rurais.

ESTADO DE DIREITO

□ *Poder Judicial*

Doze novos juízes e agentes do ministério público timorenses prestaram juramento, a 6 de Abril, perante o Chefe da Administração de Transição, no Tribunal de Distrito, em Díli. Seis juízes, dois magistrados de instrução e quatro agentes do ministério público foram nomeados após recomendação da Comissão para o Serviço Judicial de Transição, presidida pelo Bispo D. Basílio do Nascimento.

Trata-se do segundo grupo de juízes e advogados do ministério público nomeados para os tribunais timorenses, tendo o primeiro grupo de doze sido nomeado em Janeiro. Um juiz e um advogado do ministério público deverão assumir funções no Tribunal de Distrito de Oecussi, enquanto os restantes dez juízes e advogados do ministério público foram nomeados para o Tribunal de Distrito de Baucau. Inicialmente, irão exercer as suas funções em Díli, enquanto a conclusão das obras de renovação do edifício do tribunal de Baucau e das instalações de detenção.

O departamento de Assuntos Jurídicos da UNTAET contratou oito juízes internacionais para funcionarem como conselheiros dos magistrados timorenses recém-nomeados. O poder judicial timorense utiliza o direito indonésio (na medida em que não esteja em desacordo com as convenções internacionais sobre direitos humanos e com os regulamentos da UNTAET) que se baseia num sistema de direito civil. Os juízes contratados pela UNTAET são peritos em direito de países com sistemas de direito civil semelhantes.

Na primeira semana de Abril, foi assinado um Protocolo de Acordo entre a UNTAET e a Indonésia para cooperação em questões legais, judiciais e de direitos humanos (*ver a secção de Direitos Humanos deste boletim*).

□ *Polícia Civil*

No final do mês de Abril, havia mais de 1100 agentes da CivPol distribuídos por todo o território de Timor Leste. Doze deles são polícias da Bósnia-Herzegovina, que chegaram a 19 de Abril. É a primeira vez que polícias sérvios, croatas e bósnios prestam serviço em conjunto sob a bandeira da Bósnia, desde o final da guerra no país, em Novembro de 1995.

A CivPol da UNTAET criou uma Unidade de Pessoas Vulneráveis para tratar dos crimes contra mulheres, crianças e minorias políticas e religiosas. A unidade é formada por dois agentes do sexo feminino e três do sexo masculino e, até agora, encarregou-se de casos de agressão sexual e violência doméstica. Trabalha em estreita ligação com

grupos de mulheres que funcionam como parceiros de aconselhamento. Uma das iniciativas levadas a cabo pela unidade é a criação e manutenção de abrigos para vítimas de violência doméstica.

❑ *Força de Polícia de Timor Leste*

A Escola de Polícia de Timor Leste abriu em Díli, a 27 de Março, com a primeira turma de 50 cadetes. A formação na escola irá ter a duração de três meses, seguindo-se-lhe mais três meses de formação em exercício de funções. Os candidatos irão receber formação no domínio dos conceitos de direitos humanos e policiamento da comunidade, princípios básicos de direito penal, técnicas de polícia, regras de trânsito, técnicas de investigação e condução de veículos.

A próxima turma de recrutas deverá iniciar a formação em Julho.

O recrutamento para a Força de Polícia de Timor Leste é um processo contínuo e levará cerca de três anos para recrutar 3000 agentes.

❑ *Grupo de Assistência à Polícia*

Trinta e sete membros timorenses do Grupo de Assistência à Polícia foram distribuídos por todo o território, a 17 de Abril, para trabalharem ao lado da CivPol. Espera-se que mais 50 ex-polícias timorenses venham a participar no programa em Maio. Estes membros não têm poderes para efectuar detenções, mas estão a prestar assistência e aconselhamento aos agentes da CivPol em aspectos da estrutura da comunidade e da cultura local que são relevantes para a manutenção da lei e da ordem, bem como informações sobre os padrões de comportamento criminoso. Usam os bonés azuis das Nações Unidas e, no futuro, camisetas da cor azul das Nações Unidas com a inscrição “Grupo de Assistência à Polícia das Nações Unidas”, nas costas, e um logótipo das Nações Unidas com “Grupo

de Assistência à Polícia”, no lado esquerdo do peito.

❑ *Sistema Penitenciário*

Em meados de Abril, a UNTAET começou a renovar o estabelecimento prisional de Becora, em Díli. As Forças de Manutenção de Paz, juntamente com os Serviços de Gestão de Edifícios da UNTAET, estão a renovar uma secção da cadeia. O trabalho estará concluído no final de Abril, devendo a prisão ficar operacional no início de Maio. A renovação de três blocos de celas e de alguns edifícios administrativos deverá proporcionar espaço para cerca de 100 reclusos. O estabelecimento albergará, em última instância, cerca de 250 reclusos. A renovação do estabelecimento prisional de Gleno também está quase concluída e deverá proporcionar uma capacidade prisional adicional para cerca de 120 reclusos. Estas renovações foram financiadas pelo Governo britânico.

No seguimento da missão realizada, no mês passado, por dois peritos prisionais neozelandeses, o Governo da Nova Zelândia enviou dez guardas prisionais e dois directores para ajudarem a pôr em funcionamento os estabelecimentos prisionais em Timor Leste e darem formação ao pessoal timorense. O recrutamento do pessoal prisional timorense já começou.

DIREITOS HUMANOS

A 6 de Abril, foi assinado um Protocolo de Acordo entre a UNTAET e a Indonésia para cooperação em questões legais, judiciais e de direitos humanos. Este Protocolo irá facilitar os esforços das Nações Unidas e da Indonésia para investigarem e levarem a julgamento os responsáveis pela violência ocorrida, no ano passado, em Timor Leste.

Nos termos deste acordo, a UNTAET e a Indonésia comprometem-se a apresentar os detidos para que testemunhem ou colaborem nas investigações, a assegurar que serão cumpridos os mandados judiciais e a realizar detenções, buscas e apreensões. As duas partes acordaram também em facilitar as transferências de pessoas de uma jurisdição para outra, permitir que peritos médico-

legais participem nas exumações, garantir que os representantes das duas autoridades possam participar nos procedimentos legais e fornecer informações, provas e documentos relevantes.

Entretanto, continuam a ser realizadas as exumações de vítimas da violência ocorrida em Setembro passado. Em meados de Abril, já haviam sido localizados mais de 300 corpos em todo o território, tendo mais de 160 sido exumados por peritos médico-legais do Departamento de Direitos Humanos e pela CivPol. Após a exumação, os corpos são trazidos para a Morgue do Departamento de Direitos Humanos, em Díli, para realização da autópsia e, caso seja determinada a identidade, serem devolvidos às famílias. Mais algumas centenas de locais de exumação aguardam que se proceda às escavações, depois de terminada a estação das chuvas.

Só em Passabe foram exumados mais vinte corpos, no início de Abril, depois da exumação anterior de quarenta e seis corpos e despojos humanos, em Fevereiro. Calcula-se que tenham morrido pelo menos 75 pessoas durante o chamado “Massacre de Passabe”, em Setembro passado.

PAZ E SEGURANÇA

□ A Situação em termos de Segurança

A segurança reina em Timor Leste, segundo a avaliação realizada pela Força de Manutenção de Paz da UNTAET.

Espera-se que a colocação no terreno de um batalhão adicional das TNI, junto à fronteira no lado de Timor Ocidental, venha a reforçar ainda mais a segurança, com um impacto positivo na zona de fronteira.

Na primeira semana de Abril, houve um caso de transposição de fronteira por uma patrulha a pé das TNI e quatro casos em que helicópteros da UNTAET penetraram no espaço aéreo de Timor Ocidental. Foi acordado pelos respectivos comandos que casos como estes deveriam ser resolvidos a nível tático pelos comandantes de sector. O Brigadeiro Duncan Lewis, Comandante do Sector Oeste, que faz fronteira com Timor

Ocidental, afirmou que “erros involuntários de navegação podem acontecer, e acontecem, de tempos a tempos. Tanto os comandantes das TNI como da PKF compreendem esse facto e estamos ambos a pôr em funcionamento regimes de controlo para minimizar essas possibilidades”.

Seis crianças morreram, na última semana de Março, em dois acidentes trágicos, depois de terem encontrado material bélico que não havia explodido e que deflagrou quando brincavam com ele. A PKF da UNTAET considera que em Timor Leste não existe um perigo extraordinário provocado por material bélico que não explodiu, mas recomendou que as crianças e adolescentes fossem alertados para os riscos potenciais. O Departamento de Comunicação e Informação Pública da UNTAET produziu um cartaz destinado a consciencializar este problema e está também a informar as pessoas sobre o que deverão fazer se encontrarem material bélico. O cartaz irá ser distribuído às escolas de todo o país durante o mês de Maio.

✓ *Protocolo de Acordo sobre Questões de Fronteiras*

O Comandante da Força de Paz, Tenente-General Jaime de los Santos, e o comandante de Timor Ocidental, Major-General Kiki Syahnakri, assinaram, a 11 de Abril um Protocolo de Acordo sobre questões de fronteiras relacionadas com segurança, transposição de fronteira, passagem de refugiados, assistência humanitária, entre outras.

O documento chama-se Protocolo de Acordo para Coordenação Tática na Zona de Fronteira entre Nusatenggara Timur (Timor Ocidental) e Timor Leste, entre as TNI e a Componente Militar da UNTAET. Tem 12 artigos e a finalidade é promover uma cooperação mais estreita entre ambas as partes “para a resolução de possíveis incidentes e para dar assistência ao regresso dos refugiados”.

O Protocolo define uma fronteira entre Timor Ocidental e Timor Leste, mas apenas para fins de coordenação tática militar; não se trata de uma fronteira reconhecida

internacionalmente entre Timor Leste e Timor Ocidental.

Nos termos do Protocolo de Acordo, vão ser colocados Observadores Militares das Nações Unidas com funções de Oficiais de Ligação nos 12 Pontos de Cruzamento acordados. Estes oficiais vão efectuar a coordenação entre as TNI e a UN-PKF, quando os dois lados quiserem dialogar.

O Protocolo ratifica o protocolo anterior, assinado a 12 de Janeiro pelas TNI e a INTERFET,, e inclui algumas questões adicionais.

Alguns desses novos pontos são: o novo Ponto de Cruzamento em Memo, distrito de Maliana; o facto de, quando os soldados das TNI ou da Força de Manutenção de Paz da UNTAET cruzarem as fronteiras não poderem transportar armas, e que as partes irão cooperar na elaboração de relatórios e investigação de incidentes de fronteira.

**FUNDO ESPECIAL PARA TIMOR LESTE
ADMINISTRADO PELO BANCO
MUNDIAL**

□ *Fundo Especial da UNTAET*

O Ministro sueco da Cooperação para o Desenvolvimento assinou, a 6 de Abril, em Díli, um acordo com o RESG que aumenta em quase 5 milhões de dólares o Fundo Especial da UNTAET. Com este acordo, a contribuição total da Suécia para o Fundo Especial da UNTAET eleva-se a cerca de 6 milhões, no período de três anos, partindo de um compromisso anterior de 1 milhão de dólares, na Conferência de Tóquio, em Dezembro de 1999.

Do total de 32 milhões de dólares prometidos pelos doadores para o Fundo Especial da UNTAET, na Conferência de Tóquio, haviam sido recebidos 23 milhões de dólares, no final de Abril.

□ *Fundo Especial para Timor Leste administrado pelo Banco Mundial*

Os doadores comprometeram-se a conceder 146,9 milhões de dólares para o Fundo

Especial para Timor Leste administrado pelo Banco Mundial.

Vários doadores comprometeram-se a contribuir para o Fundo durante três anos e entregarão as suas contribuições em prestações. A 15 de Abril de 2000, o Fundo tinha recebido 24 milhões de dólares, incluindo 11 milhões de dólares de fundos próprios do Banco Mundial e 13 milhões de dólares de países doadores como a Austrália, o Japão e Portugal.